

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

MARCIA CRISTINA COELHO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR 1

O soneto seguinte é de autoria de Cruz e Souza, considerado o mais importante poeta simbolista brasileiro e um dos maiores poetas nacionais de todos os tempos. Neste poema, marcado por um subjetivismo profundo, o eu-lírico anseia por outro espaço para sua alma.

SUPREMO DESEJO

(Cruz e Sousa)

Eternas, imortais origens vivas

Da Luz, do Aroma, segredantes vozes

Do mar e luars de contemplativas,

*Vagas visões **volúpicas**, velozes...*

Aladas alegrias sugestivas

*De asa radiante e branca de **albornozes**,*

*Tribos gloriosas, **fulgidas**, altivas,*

De condores e de águias e albatrozes...

Espiritualizai nos Astros louros,

Do sol entre os clarões imorredouros

Toda esta dor que na minh'alma clama...

Quero vê-la subir, ficar cantando

*Na chama das Estrelas, **dardejando***

Nas luminosas sensações da chama.

Vocabulário

Volúptico: que dá grande prazer.

Albornoz: grande manto com capuz, usado pelos árabes.

Fúlgido: brilhante, reluzente, resplandecente.

Dardejar: cintilar, resplandecer, fulgurar.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Sinestesia é uma figura de linguagem que consiste na relação entre termos que envolvem sensações percebidas por órgãos de sentidos diferentes. Identifique no soneto de Cruz e Souza um trecho no qual essa figura de linguagem se faz presente.

Habilidade Trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

Resposta Comentada

A partir do enunciado da questão, o aluno deverá identificar que, no trecho “Da Luz, do Aroma, segredantes vozes” se misturam imagens visuais (da Luz), olfativas (do Aroma...) e auditivas (...segredantes vozes...).

TEXTO GERADOR 2

A musicalidade dos versos marca fortemente a produção dos poetas simbolistas. Busca-se por vezes, combinar fonemas de maneira a criar essa musicalidade dos versos em si, e não fazer uma poesia com fundo musical. É interessante perceber que mesmo na letra de uma música pode haver um cuidado na seleção e combinação de palavras, de modo que o texto possa ter ritmo bem marcado, independentemente de sua relação com uma partitura musical.

Vamos observar como a seleção lexical, tanto em relação ao conteúdo, como também à forma, é importante na letra da canção Beatriz. Leia com atenção.

Beatriz

(Chico Buarque de Holanda e Edu Lobo)

Olha

Será que ela é moça

Será que ela é triste

Será que é o contrário

Será que é pintura

O rosto da atriz

Se ela dança no sétimo céu

Se ela acredita que é outro país

E se ela só decora o seu papel

E se eu pudesse entrar na sua vida

Olha

Será que é de louça

*Será que é de **éter***

Será que é loucura

Será que é cenário

A casa da atriz

*Se ela mora num **arranha-céu***

E se as paredes são feitas de giz

E se ela chora num quarto de hotel

E se eu pudesse entrar na sua vida

Sim, me leva pra sempre, Beatriz

Me ensina a não andar com os pés no chão

Para sempre é sempre por um triz

Aí, diz, quantos desastres tem na minha mão

Diz se é perigoso a gente ser feliz

Olha

Será que é uma estrela

Será que é mentira

Será que é comédia

Será que é divina

A vida da atriz

Se ela um dia despencar do céu

*E se os pagantes exigirem **bis***

*E se o **arcanjo** passar o chapéu*

E se eu pudesse entrar na sua vida

Vocabulário

Éter: líquido muito volátil e inflamável.

Arranha-céu: prédio ou edifício que possui muitos andares e que se destaca por ser muito alto

Bis: repetição.

Arcanjo: anjo importante ou um líder entre os anjos.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001, p. 150

CAMPOS, Elizabeth Marques; CARDOSO, Paula Marques; ANDRADE, Sílvia Letícia de. **Viva Português**. São Paulo: Ática, 2010. 2 v. p. 236-240.

NICOLA, José de. **Português: Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2005. 2v p. 376-385.

REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES

Dividi o trabalho com o RA em duas etapas. Na primeira etapa trabalhei com as questões de leitura e uso da língua, na segunda etapa, a produção textual.

Inicialmente desenvolvi as atividades de compreensão textual, que demandaram mais tempo do que eu previra. Apesar de os textos simbolistas serem um pouco mais acessíveis no que diz respeito à linguagem utilizada (em relação aos textos parnasianos), a subjetividade foi uma grande barreira na compreensão dos mesmos. Apesar de estarem trabalhando em grupos, os alunos, muitas vezes, só conseguiam compreender os comandos depois de minhas intervenções. Já nas questões referentes ao uso da língua, os alunos conseguiram compreender melhor os comandos, e no geral, apresentaram menos dificuldade.

A segunda etapa do trabalho despertou maior interesse por parte dos alunos, pois a música é sempre motivadora. Porém quando partimos para a produção textual de fato, a situação complicou-se, os alunos tiveram muita dificuldade para executar a proposta. Na hora aproximarem de textos de gêneros e épocas diferentes, muitos se perderam e não conseguiram produzir os textos comparativos.

Tanto as Orientações Pedagógicas quanto o Roteiro de Atividades foram muito importantes no desenvolvimento do meu trabalho com o Simbolismo. As Orientações Pedagógicas foram essenciais no planejamento da abordagem e da motivação de um estilo que parece estar tão distante dos nossos alunos.

O meu maior problema em relação a essa etapa foi o tempo. Acredito que o meu trabalho teria sido mais bem desenvolvido se tivesse mais tempo. Porém, percebi ao longo do desenvolvimento do mesmo, algumas mudanças positivas em relação ao alunado. Observei que depois que comecei a utilizar as sugestões apresentadas pelo curso (Orientações Pedagógicas, Roteiro de Atividades, sugestões dos fóruns, etc.), o interesse de meus alunos pelas aulas e os resultados que obtive na execução das tarefas avançaram bastante.